MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

22.03.2016

Eleição no Sindicato nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de abril

Vote na chapa de renovação do Marreta

Os companheiros sócios do Sindicato têm um importante compromisso nos próximos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de abril: participar das eleições sindicais e renovar a diretoria! Para votar, basta apresentar a carteirinha de sócio.

Essa eleição é um passo importante da retomada do Marreta dos rumos do Sindicato e significa uma renovação e revigoramento da diretoria. Vários combativos companheiros operários que se destacaram nas últimas greves passam a integrar a diretoria do Marreta. A Marreta concorre como chapa única, pois não houve a inscrição de outras chapas.

Nos dias da eleição sindical, terá uma urna fixa no Sindicato (Rua Além Paraíba, 425 – bairro Lagoinha), no horário de 7 as 18 horas e quatro urnas itinerantes percorrerão os canteiros de obras de BH e região para fazer a votação. Como a rotatividade na construção é muito grande e as obras são muito espalhadas, é importante que os sócios liguem para o Sindicato, no telefone 3449-6109 ou 3449-6100, informando o endereço da obra onde está trabalhando para garantir que a urna itinerante passe no seu local de trabalho.

É muito importante a participação de todos operários associados na eleição da entidade.

Congresso debateu propostas de luta e apresentou a renovada chapa do Marreta

O 8º Congresso do Marreta realizado no domingo, 6 de março, na sede do Sindicato, contou com a participação de dezenas de ativistas sindicais e trabalhadores da base. Foi feito um profundo debate sobre a crise no país, a luta dos trabalhadores e a importância da aliança operário e camponesa como forma de destruir o injusto sistema latifundiário e avançar com mudanças de fato no país. Também foram discutidos os princípios do Marreta, como a justa conduta moral dos dirigentes, a prática do classismo, a luta contra o oportunismo e o repúdio a farsa eleitoral.

Ao final dos trabalhos, foram apresentados os companheiros que irão compor a nova diretoria renovada do Marreta.

Compromissos da nova diretoria do Marreta:

- Continuar com o trabalho coletivo,
- Avançar com as lutas classistas,
- A defesa dos trabalhadores indiferente das empresas em que trabalham e da situação de associado ou não,
- O apoio a luta no campo, em especial o trabalho das Ligas de Camponeses Pobres.
- A luta contra o oportunismo e o individualismo. O combate radical para ninguém usar o Marreta para seu beneficio próprio.
- Ampliar a participação dos operários no dia a dia do Sindicato.

Programa de lutas:

- Exigência do pagamento dos dias parados
- Mobilizar a categoria para conquistar o almoço nos canteiros de obras e o lanche à tarde.
- Enfrentar os carrascos nos canteiros de obras sejam eles quem for.
- Lutar pelo cumprimento de todos direitos dos trabalhadores.
- Luta contra as péssimas condições de trabalho, os acidentes e pela aposentadoria especial dos operários aos 25 anos de serviço.
- Campanha de sindicalização em massa para o fortalecimento do Sindicato.

Combativas greves comandadas pelo Marreta mostram o caminho para enfrentar o arrocho e a ganância patronal

As greves pipocaram por diversas empresas e foram uma firme resposta a ganância e a intransigência patronal e do Sinduscon que queriam impor a retirada de diversos direitos. As greves mostraram a determinação dos operários de lutar por seus direitos e a greve na Construtora Direcional mostrou um nível superior de organização, com os operários ficando parados quatro dias dentro da obra, depois de terem ficado parados por outros oito dias do lado de fora.

Em termos salariais, o reajuste foi aquém do pretendido pelo Marreta e do que é necessário para os trabalhadores mas foi além do que os gananciosos patrões queriam inicialmente impor. A conquista maior das greves foi a demonstração de determinação de luta dos operários e o avanço da nossa organização nas obras.

Construtora Concreto - Av. Contorno

Caparaó - Belvedere

Caparaó - Lagoa Santa

Direcional Engenharia - Santa Amélia

Construtora Concreto - Betânia

Fora Dilma, Fora PT, PMDB, PSDB, todos os outros partidos eleitoreiros, o Estado policial e todos políticos ladrões

Os operários querem mudanças verdadeiras, exigem um Brasil sem desigualdades, soberano, o fim do arrocho, do entreguismo, da miséria e da opressão contra o povo

Todos operários vivenciam a profunda crise política em curso no Brasil. Rádio, televisão, jornais, noticiam com estardalhaço as disputas dos políticos em Brasília, as ingerências do judiciário, as ações espetaculosas da polícia federal etc. Passeatas, buzinaços, panelaços (principalmente nos bairros ricos) passam com destaque nas telas da televisão.

Só que o sistema não mostra o dia a dia de opressão que vivem os operários e o povo, a tremenda desigualdade social implantada no país, o lucro fabuloso das grandes construtoras, dos bancos, mineradoras etc, às custas da terrível opressão, violência policial, arrocho salarial e a carestia que sofrem os trabalhadores. O sistema não mostra que o apodrecimento não é só do governo petista de turno mas de todo esse Estado opressor, onde quem manda são os grandes burgueses, os latifundiários, os bancos e transnacionais e que a roubalheira é feita por todos esses partidos e políticos farsantes.

Os meios de comunicação controlados pelos ricaços querem passar a ideia que a polícia/judiciário podres que são o principal suporte das injustiças sociais no país teriam qualquer compromisso com a ética e a verdade. Não mostram que está tudo podre: todos partidos eleitoreiros, o executivo, legislativo, judiciário e as forças policiais.

Por isso, o Marreta junto com a Liga Operária acreditam que o verdadeiro levante das massas exploradas tem que acontecer no país para por fim a todas injustiças, e que isso só é possível através da aliança operário e camponesa, através de um trabalho longo e persistente e o avanço das lutas classistas. Toda essa politicalha e essa velha ordem de opressão está apodrecida e tem de ser derrubada. É justa a rebelião da classe operária, dos camponeses, da juventude combatente, das mulheres do povo do campo e da cidade, dos moradores das favelas e das periferias, enfim, das massas populares empobrecidas de nosso rico e imenso Brasil.

Abaixo a velha e corrupta democracia! Pela NOVA DEMOCRACIA e por um NOVO BRASIL!